Controle Estratégico de Ecto e Endoparasitas dos Bovinos de Leite no Estado do Mato Grosso

John Furlong Cuiabá, 05/10/11















Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento





Ecologia (parasita+hospedeiro+ambiente) (Heterogeneidade)

Controle (pontos fracos + manejo do acaricida + psicologia)





















Clima do Estado do Mato Grosso

Fonte: Wikipédia

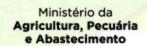
O estado apresenta sensível variedade de climas.

Prevalece o tropical super-úmido de monção, com elevada temperatura média anual, superior a 24° C e alta pluviosidade (2.000mm anuais); e o tropical, com chuvas de verão e inverno seco, caracterizado por médias de 23°C no planalto. A pluviosidade é alta também nesse clima: excede a média anual de 1.500mm.

Já em lugares elevados como na Chapada dos Guimarães onde o clima é subtropical a média anual não passa dos 17°C e podendo chegar bruscamente aos 0° no inverno. A geada é uma raridade.









O Clima do Estado do Tocantins

O clima prec caracterizado 'de outubro a Roraima Amapá abril) e outre fundamentaln nsão latitudinal e pelo relevo d , que variam a uviais até as Maranhão plataformas Pará os, especialme ntado, acima de Amazonas 600 metros R. G. do Norte Pernambuco Rondônia Tocantins TÓCANTINS no vertical Há uma cert Mato Grosso Bahia rém, por sua definem-se Goiás R. de Janeiro azônica o clima é Ao Norte do dulado, cober úmido, segui turas médias Ce 28°C, as S. Catarina BAHIA idia mínima n :, sendo que a máximas occ R. G/do Sul temperature tações pluvion 1.500 a 2.100 mm,

Fonte: Wikipédia

Ao Sul do paralelo 6° S, onde o clima predominante é subúmido ou (estacionalmente) seco, os meses chuvosos e os secos se equilibram e as temperaturas médias anuais diminuem lentamente, à medida que se eleva a altitude. As máximas coincidem com o rigor das secas em setembro/outubro com ar seco e enfumaçado das queimadas de pastos e cerrados. Assim, a temperatura compensada no extremo sul, varia de 22°C e 23°C, no centro varia de 24°C a 25°C e no norte, de 26°C a 27°C. As chuvas ocorrem de outubro a abril.

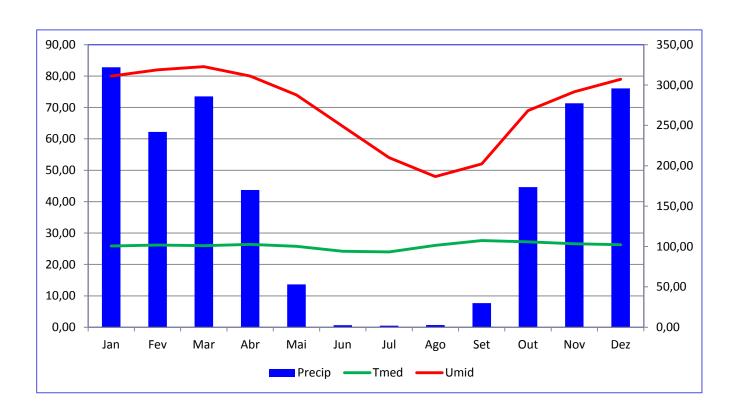
Médias climatológicas do Período 1995 - 2005. Estação Climatológica de Palmas - TO, do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET.

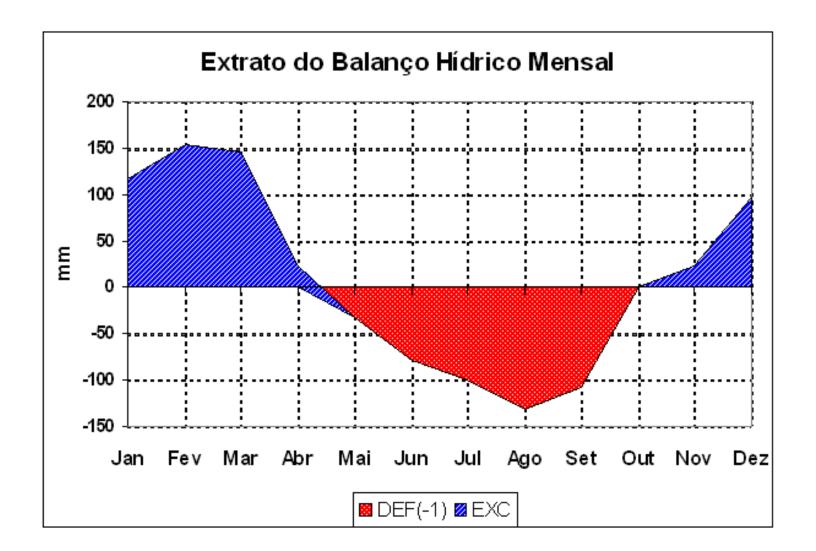
Fonte: Rebelo & Sales, INMET

	TMéd	Tmax	Tmin	Umid.	Precip.	Insolação
Jan	25.9	31.5	22.3	80	322	159.5
Fev	26.2	31.7	22.3	82	242	161.7
Mar	26.0	31.4	22.8	83	286	155.3
Abr	26.4	32.6	22.3	80	170	166.1
Mai	25.8	33.1	21.5	74	53	219.0
Jun	24.2	33.7	18.9	64	2.6	282.4
Jul	24.0	34.3	18.1	54	1.9	303.1
Ago	26.1	36.0	20.0	48	2.8	302.4
Set	27.6	36.2	20.5	52	29.9	227.2
Out	27.2	33.8	22.4	69	173.5	176.0
Nov	26.6	32.2	22.1	75	277,5	160.6
Dez	26.3	31.8	22.3	79	295.9	163.0
Ano	26.0	33.2	21.3	70	1830	2476.3

Características Climáticas de Palmas, TO. 1995 - 2005

Fonte: Rebelo & Sales, INMET





Pensem um pouco...

O que, na cabeça do produtor, faz com que ele decida que é necessário tratar o rebanho?

Em função de qual estádio do carrapato ele se baseia para a tomada de decisão?

Em função de que ele decide qual carrapaticida comprar / trocar?









... e a festa acabou!



Por Quê?

Carrapaticida é a única atitude

Baixa priorização

Tratamentos curativos

Sistemas de criação intensivos

Transferência / capacitação ineficiente

Inexistência de políticas públicas









Por Quê?

Poder residual

Saturação

Ataque múltiplo

Impossibilidade de utilizar mosaico

Poucos sítios de ação

Ausência de novidades

MAPA redefine Portaria 48









Estratégia de Guerra

- 1. Conhecer os pontos fracos do inimigo (Brechas Ecologicas)
- 2. Escolher a arma adequada (Teste de sensibilidade do carrapaticida)
- 3. Dar o tiro bem dado
 (Banho / tratamento bem feito)

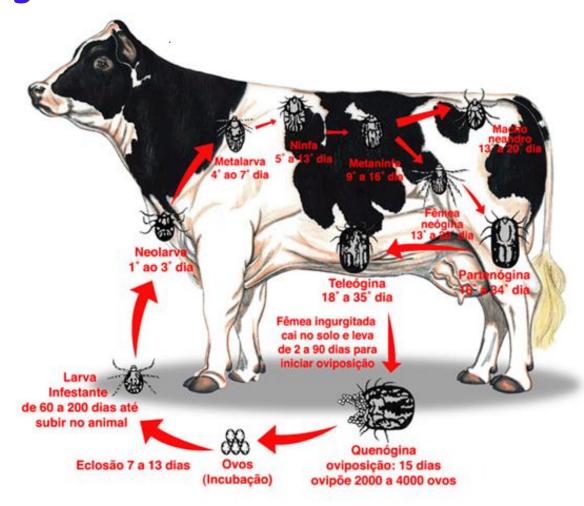








Ciclo biológico











1. As Brechas Ecológicas











(Brechas ecológicas) "O controle estratégico"

(Concentração de banhos ou tratamentos em períodos desfavoráveis ao desenvolvimento do carrapato eliminando a geração mais vulnerável)









A Zona de Conforto do Carrapato (O princípio básico)

Temperatura entre 15°C - 35°C

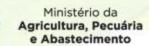
Umidade superior a 60%

Estoque de informação epidemiológica

"Controle estratégico"

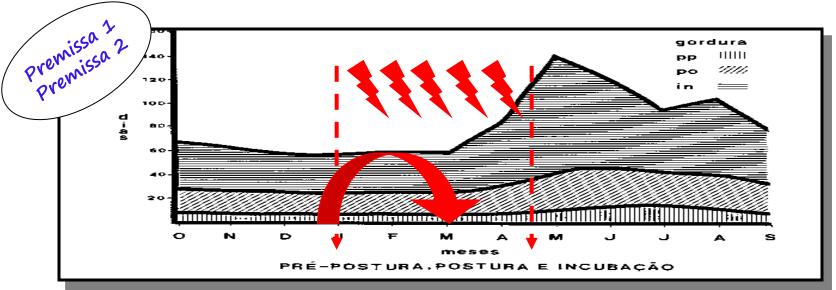


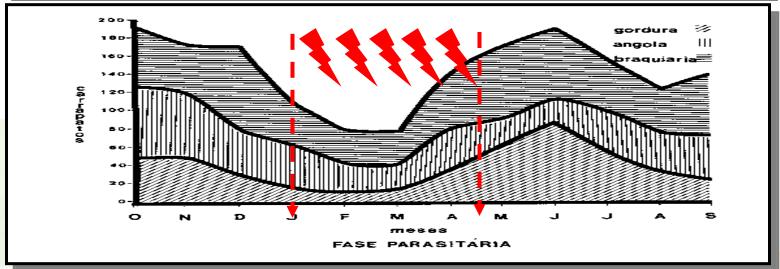






Brecha Ecológica Na Mata Atlântica











Brecha Ecológica No Cerrado - GO Premissa 2 Premissa 2 600 G_3 500 400 300 G_2 200 100 Abr Mai Set Jan Fev Mar Jun Jul Ago Out Nov Dez

Fonte: Revista Patolgia Tropical 21(2): 235-242. Jul-Dez/1992







CONTROLE ESTRATÉGICO - BRASIL

	PETADOS	CARACTERÍSTICAS	ı	PERÍODO DE TI	RATAMENTO	POPULAÇÃO PARASITÁRIA	PROTOCOLO	
	ESTADOS	(altitude e umidade)	Início	Fim	Clima	(início do tratamento)		
Norte	PA, AP, AM, RR, RO e AC	Regiões baixas e úmidas	Agosto	Outubro	Meses de chuvas menos intensas		5 a 6 banhos com intervalo máximo de 21 dias*	
Nordeste	Sul da BA	e Regiões altas e secas			intensas			
Nordeste	SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI, MA e BA	negives altas e secas	Dezembro	Março	Meses de umidade e/ ou chuvas menos intensas	Controle estratégico Iniciar o tratamento independente do nível de		
Centro-Oeste	MS, GO, MT, TO e DF	Regiões mais baixas e úmidas	Janeiro	Março	Meses de temperaturas mais altas	infestação para todo rebanho Controle tático		
		Regiões mais altas e secas	Maio	Agosto	Meses de umidade relativa do ar mais baixa	25 carrapatos por lado do animal (da cabeça até a parte traseira)		
Cudasta	CD MC DI EC a DD	Regiões mais baixas e úmidas		Março	Meses de temperaturas mais altas	uasenaj		
Sudeste	SP, MG, RJ, ES e PR	Regiões mais altas e secas	Maio	Agosto	Meses de umidade relativa do ar mais baixa			
Sul	RS, SC e Sul do PR	Regiões baixas e úmidas e Regiões altas e secas	Setembro ou Outubro	Março ou Abril	Meses de primavera e verão	Quando for identificado nos animais uma certa quantidade de carrapatos na fase de adulto jovem	1 banho a cada 2 meses, totalizando de 3 a 4 banhos*	

^{*}Considerar esse protocolo para produtos de contato. Para produtos sistêmicos, considerar a segunda aplicação em diante quando do aparecimento de carrapatos na fase de adulto jovem (partenógenas).

Grupos de carrapaticidas

Permitidos para vacas em lactação:

(observar período de restrição para o leite)

- Fosforados
- Amidinas
- Piretróides

Não permitidos para vacas em lactação:

(período de carência longo):

- Fenilpirazoles *
- Avermectinas * *
- Mylbemicinas
- Fluazuron









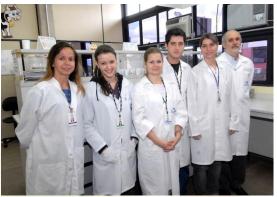
2. A Escolha do Carrapaticida



















Manejo do Carrapaticida

Utilizar o produto indicado no teste por, <u>no máximo</u>, um ano;

Repetir o teste anualmente;

Bom senso e moderação.









O Tratamento / Banho Bem Feito

(Campanha nacional)

Equipamento adequado Segurança do operador Dose Homogeneização Quantidade Pressão Locais de aplicação Horário e condição dos animais









A Carne e o Leite Sem Resíduos

(ou dentro dos limites máximos de resíduos permitidos)

Utilizar apenas produtos liberados para tratamento de vacas em lactação

Respeitar períodos de carência estipulados na bula









Medidas Complementares

Raças / Cruzamentos

Manejo de pastagens

Animais de "sangue doce"

Limiar econômico

Refúgio

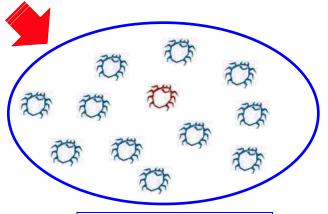








Desenvolvimento da resistência de populações de carrapatos a carrapaticidas



(Indivíduo tolerante / População resistente) [SOBREVIVENTES]

	S	R
S	SS (25%)	SR (25%)
S	SS (25%)	SR (25%)

Detecção precoce FR (teste) Monitoramento da sensibilidade Uso correto do carrapaticida Tratamento Seletivo Refúgio

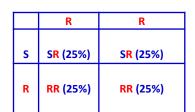
População Suscetível



Pressão de Seleção

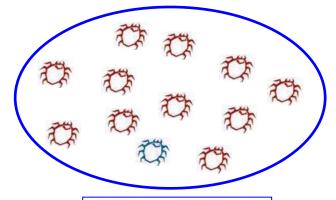
	7%	24		
建	李文	な	意	\
25	T.	T.	20h	
3000	艾	Q.	S	

	S	R
S	SS (25%)	SR (25%)
R	SR (25%)	RR (25%)





População Mista



População Resistente

3. O Calcanhar de Aquiles





















Pode ser mais simples e eficiente?









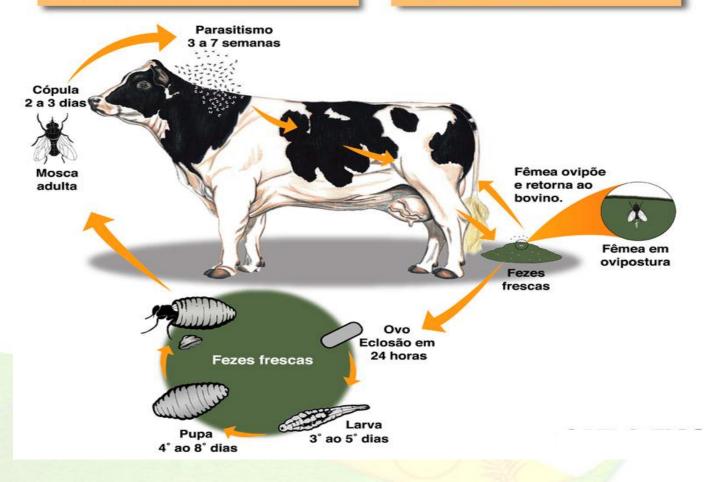




Mosca-dos-Chifres

Uma mosca fêmea pica cerca de 40 vezes, e cada sucção pode durar de 4 a 5 minutos Ovipositam 15 vezes, cerca de 24 ovos. por vez, em um total de 250 a 360 ovos. Duração do ciclo biológico da mosca-doschifres:

Tempo mínimo: 10 dias Tempo máximo: 50 dias











Controle estratégico da Mosca-dos-chifres

Animais preferidos / limiar econômico

Dose letal / brincos / resistência

Besouros x avermectinas

Início da primavera (chuvas)

Armadilhas / água









Grupos de mosquicidas

Permitidos para vacas em lactação:

(observar período de restrição para o leite)

- Fosforados (Diazinon)
- Piretróides

Não permitidos para vacas em lactação:

(período de carência longo):

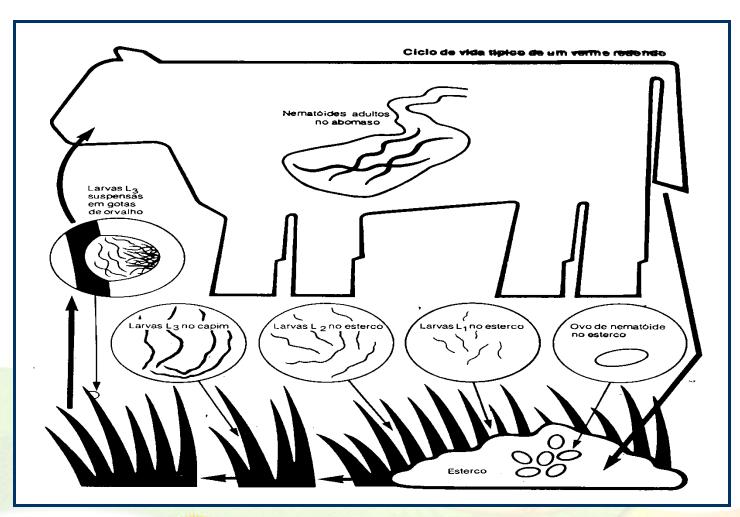
- Fenilpirazoles *
- Avermectinas * *
- Mylbemicinas
- Fluazuron



















Larvas L3 de nematóides gastrointestinais em gota de orvalho











Controle estratégico de nematóides gastrointestinais

Tratamento durante o período seco do ano: Abril / Julho / Setembro / (Dezembro)

Animais dos três meses ao primeiro parto

Vermifugação de animais adultos

Categoria de vermifugos









Anti-helmínticos comerciais

Tetrahidropirimidinas (Levamisol / Tetramisol)

Benzimidazóis (Albendazol / Fenbendazol / Oxifendazol)

Lactonas macrocíclicas

Abamectina / Ivermectina / Doramectina / Moxidectin









Proposta de Controle Integrado de endo e ectoparasitas (Brasil-Central)

	Seca					Águas						
	A	M	J	J	A	S	0	N	D	J	F	M
Carrapato				(x)	X	×	×	×				
Verme	×	(x)		×		×			X			
Mosca-chifres	×					×	×					
Berne						×	×					
	Lm			В	C	Lm	С	C	C/B			

Lm (Lactonas Macrocíclicas); B (Benzimidazol); C (Carrapaticida)

Muito Obrigado!

John Furlong Embrapa Gado de Leite www.cnpgl.embrapa.br john@cnpgl.embrapa.br 32 33117476







